

MATURIDADE DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: UM ESTUDO DE CASO EM UM FORNECEDOR AUTOMOTIVO.

Rafael P. Fernandes*, Paulo Sergio de A. Ignacio

Resumo

Os estudos acerca da maturidade da cadeia de suprimentos têm ganho muitas contribuições nas últimas décadas. Apesar de existirem muitos modelos de maturidade que podem ser utilizados como ferramenta de auxílio à tomada de decisão, poucos são os estudos que analisam as variáveis que definem e influenciam tal maturidade. O presente trabalho tem como objetivo analisar essas variáveis a partir de um estudo de caso no setor automobilístico.

Palavras-chave:

modelos de maturidade, cadeia de suprimentos automotiva, variáveis.

Introdução

No atual mundo globalizado, a competição tem se tornado cada vez mais acirrada e as cadeias de suprimentos cada vez mais complexas. Assim, tem se tornado cada vez maior o uso de técnicas modernas de gerenciamento para garantir o bom funcionamento dos processos produtivos. Neste sentido, os modelos de maturidade têm sido utilizados para auxiliar os gestores na tomada de decisão das prioridades de ação, ao servir como ferramenta de análise, reduzindo riscos de decisões erradas.

Este trabalho tem como objetivo primário estudar e verificar as principais variáveis que definem e influenciam a maturidade dos processos da cadeia de suprimentos automotiva. Como objetivo secundário, busca investigar e compreender essas variáveis no processo de decisão da cadeia de suprimentos, identificar a presença dessas variáveis em um ou mais fornecedores automotivos e avaliar as relações dessas variáveis no desempenho da cadeia de suprimentos automotiva.

Resultados e Discussão

A partir da revisão de literatura, o modelo de maturidade Supply Chain Process Management Maturity Model (SCPM3) foi selecionado para ser utilizado no estudo. De posse de um roteiro de entrevistas estruturado a partir do modelo e da empresa objeto de estudo selecionada, dados referentes à empresa foram coletados e o nível de maturidade a qual se encontra identificado.

Utilizando os dados fornecidos pelo modelo SCPM3, um peso foi determinado para cada uma das i variáveis abordadas por ele. Este peso, chamado de "Peso da Variável" (P_i) representa o quanto cada variável influencia o resultado de maturidade para o modelo.

Com os dados coletados da empresa, um fator "Nota da Variável" (N_i) foi identificada representando o quanto cada variável influencia o resultado da nota final de maturidade da empresa.

A partir de ambos os fatores, um índice foi proposto para a mensuração do grau de influência de cada variável para a maturidade, chamado de "Índice de Influência" (I_i) e descrito pela equação a seguir:

$$I_i = N_i \times P_i \quad (1)$$

Com o uso da equação 1, as variáveis mais influentes foram encontradas como mostrado na tabela 1.

Tabela 1. Resultados das três variáveis mais influentes

Nome da Variável	I_i
Previsão e Gestão da Demanda	204,137
Planejamento e Programação da Produção	100,700
Gestão da Rede de Distribuição	99,916

A empresa se caracterizou no nível mais alto de maturidade, o nível 5.

Quanto ao desempenho, segundo Oliveira (2009)¹, neste nível, os reflexos dos empenhos aplicados geram resultados em todas as áreas do SCOR, em que pequenos incrementos na maturidade geram grandes avanços no desempenho.

Para alcançar uma melhora de desempenho, o Índice de Influência bem como os fatores estudados podem auxiliar os gestores na tomada de decisão de onde empreender esforços. Variáveis com baixo I_i agregam pouca melhora no resultado de maturidade. Inversamente, variáveis com alto valor de I_i , agregam mais ao resultado de maturidade.

Neste sentido, o Índice de Influência pode ser utilizado como uma ferramenta para auxiliar a tomada de decisão, uma vez que serve de parâmetro para indicar o incremento de cada variável à maturidade.

Conclusões

O presente trabalho, ao analisar as variáveis que influenciam a maturidade da cadeia de suprimentos e propor um índice para a mensuração de sua influência, traz importante contribuição científica já que os estudos como este ainda se encontram escassos na literatura.

Como principal contribuição, um Índice de Influência foi proposto, o qual pode auxiliar o processo de tomada de decisão ao servir como ferramenta de análise e mensuração das variáveis que mais estejam impactando os resultados de maturidade de uma empresa.

Agradecimentos

Agradecimentos ao meu orientador, Paulo Sérgio de Arruda Ignácio e ao SAE – Unicamp por possibilitar este estudo.

¹ OLIVEIRA, M. P. V. **Modelo de Maturidade de Processos em Cadeias de Suprimentos: Precedências e os Pontos-Chave de Transição**. 2009, Tese (Doutorado em Administração) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.